

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA, E.P.



31 Dezembro 2023

EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – 31 DE DEZEMBRO DE 2023

ÍNDICE

PÁGINAS

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO

1

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

2 – 4

BALANÇO

5

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

6

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

7

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

8

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

9 – 32

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e adequada apresentação das demonstrações anuais da **EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.** compreendendo o Balanço em 31 de Dezembro de 2023 e a Demonstração dos Resultados, Alterações no Capital Próprio e Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, bem como as Notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas de acordo com os Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites em Moçambique (PGC – NIRF).

A responsabilidade do Conselho de Administração inclui conceber, implementar e manter controlos internos relevantes para a preparação e apresentação adequada destas demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devido a fraude ou erro, seleccionar e aplicar políticas contabilísticas apropriadas e fazer estimativas contabilísticas que sejam razoáveis nas circunstâncias.

A responsabilidade do Conselho de Administração inclui também a manutenção de registos contabilísticos adequados e um sistema eficaz de gestão de riscos.

O Conselho de Administração reconhece que são os responsáveis finais pelo sistema de controlo financeiro interno estabelecido pelo negócio e atribuem considerável importância à manutenção de um forte ambiente de controlo. Para permitir que o Conselho de Administração cumpra estas responsabilidades, estabelecem normas de controlo interno destinadas a reduzir o risco de erro ou perda de uma forma eficaz em termos de custos. As normas incluem uma delegação adequada de responsabilidades dentro de uma estrutura claramente definida, procedimentos contabilísticos eficazes e segregação adequada de funções para garantir um nível aceitável de risco. Esses controlos são monitorados em todo o negócio e todos os funcionários são obrigados a manter os mais altos padrões éticos para garantir que o negócio seja conduzido de uma maneira que, em todas as circunstâncias razoáveis, seja irrepreensível. O foco da gestão de risco no negócio é identificar, avaliar, gerenciar e monitorar todas as formas conhecidas de risco em todo o negócio. Embora o risco operacional não possa ser totalmente eliminado, a empresa esforça-se por minimizá-lo, garantindo que infra-estruturas, controlos, sistemas e comportamento ético adequados são aplicados e geridos dentro de procedimentos e restrições pré-determinados.

O Conselho de Administração é da opinião, com base nas informações e explicações dadas pela gestão, que o sistema de controlo interno proporciona uma garantia razoável de que os registos financeiros podem ser fiáveis para a preparação das demonstrações financeiras. Contudo, qualquer sistema de controlo financeiro interno pode fornecer apenas uma garantia razoável, e não absoluta, contra distorções ou perdas materiais.

O Conselho de Administração analisará a previsão de fluxo de caixa da empresa para o próximo ano e, à luz desta revisão e da posição financeira actual, estão convencidos de que a empresa tem ou tem acesso a recursos adequados para continuar a sua existência operacional no futuro previsível.

Os auditores externos são responsáveis por analisar e reportar de forma independente as demonstrações financeiras da empresa. As demonstrações financeiras foram examinadas pelos auditores externos da empresa e o seu relatório é apresentado nas páginas 5 e 32.

As demonstrações financeiras anuais da **EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.**, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de Abril de 2024 e assinadas em seu nome por:



Presidente do Conselho de Administração

RELATÓRIO DE AUDITOR INDEPENDENTE

Ao Conselho de Administração

EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.

Relatório sobre auditoria às Demonstrações Financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da **EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.** (a Empresa), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2023 e a Demonstração dos resultados, a Demonstração das variações no Capital próprio e a Demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Empresa em 31 de Dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Bases para a Opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Incerteza Material Relacionada com a Continuidade

Chamamos a atenção para a Nota 3 das demonstrações financeiras, a qual refere que, em referência a 31 de Dezembro de 2023, a Empresa apresenta prejuízos acumulados no montante de 158.223.748 Meticais (2022: 141.441.380 Meticais) e o passivo corrente excede o activo corrente em 33.883.320 Meticais (2022: 6.893.680 Meticais). Nestas circunstâncias, existe uma incerteza material que pode colocar dúvidas significativas sobre a capacidade da entidade em se manter em continuidade. A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 4 das demonstrações financeiras, relativa à reexpressão das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2022, apresentados para fins comparativos. Em resultado dessa reexpressão, em 31 de Dezembro de 2022, os resultados transitados decresceram no montantes de 517.513 Meticais e o resultado do exercício aumentou no montante de 2.233.941 Meticais. A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Outra matéria

Fomos designados pela Administração em 12 de Outubro de 2023 para realizar a auditoria das demonstrações financeiras da empresa em 31 de Dezembro de 2023. As demonstrações financeiras da **EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.**, para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022, foram auditadas por outra firma de auditoria que emitiu uma opinião sem reserva sobre as mesmas demonstrações financeiras, datadas de 22 de Março de 2023.

Outra informação

O Conselho de Administração é responsável pela outra informação. A outra informação compreende a declaração de responsabilidade do Conselho de Administração. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório de auditoria.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer forma de conclusão de garantia sobre o mesmo.

Em relação à nossa auditoria das demonstrações financeiras a nossa responsabilidade é ler a outra informação e, ao fazê-lo, considerar se a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido durante a auditoria, ou caso contrário apresente distorções materiais. Se com base no trabalho que realizámos na outra informação concluirmos que existe uma inexactidão material nessa outra informação somos obrigados a reportar esse facto. Não temos nada a reportar a este respeito.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF), e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, O Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a Administração tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração.
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações.

Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.

- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicámos com ao Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declaramos a Administração que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicamos ao Conselho de Administração, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria.

O sócio responsável pela auditoria de que resultou este relatório é o Helder Neto.

NCA - Sociedade de Auditores e Contabilísticas Certificados, Lda

Representado por:



Helder Neto (Auditor certificado n.º 24/CA/OCAM/2012)

Partner (Zedequias Mangochela N.º 2017/2018)

Maputo, 30 de Abril de 2023



EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

BALANÇO EM 31 DEZEMBRO DE 2023 E 2022

	Notas	31-Dez-2023	31-Dez-2022
			Reexpresso
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos tangíveis	5	381,973,464	371,766,192
		<u>381,973,464</u>	<u>371,766,192</u>
Activo corrente			
Clientes	6	1,089,899	2,569,512
Outros activos financeiros	7	2,116,876	4,474,815
Outros activos correntes	8	15,739,008	11,530,166
Caixa e bancos	9	888,003	8,223,893
		<u>19,833,786</u>	<u>26,798,386</u>
TOTAL DO ACTIVO		401,807,250	398,564,578
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social	10	441,600,000	441,600,000
Prestações suplementares	10	64,713,892	64,713,892
Resultados transitados	10	(141,441,380)	(128,328,695)
Resultado líquido do exercício	10	(16,782,368)	(13,112,685)
Total do capital próprio		<u>348,090,144</u>	<u>364,872,512</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	11	10,290,432	7,887,835
Outros passivos financeiros	12	1,168,149	1,902,543
Outros passivos correntes	13	42,258,525	23,901,688
		<u>53,717,106</u>	<u>33,692,066</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>53,717,106</u>	<u>33,692,066</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		401,807,250	398,564,578



Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 2023 E 2022

	Notas	2023	2022
			Reexpresso
Vendas	14	5,924,256	8,394,502
		5,924,256	8,394,502
Outros proveitos e ganhos operacionais	15	39,501,195	40,767,166
		39,501,195	40,767,166
Gastos com o pessoal	16	(34,376,301)	(35,480,351)
Fornecimentos e serviços de terceiros	17	(13,387,157)	(17,280,838)
Depreciações e amortizações	5	(10,239,602)	(9,252,596)
Perdas de imparidade de contas a receber	7	(4,104,730)	-
Outras perdas e gastos operacionais		(6,691)	(48,489)
		(62,114,481)	(62,062,274)
Rendimentos financeiros		-	699
Gastos financeiros	18	(93,338)	(212,780)
Resultado antes do imposto		(16,782,368)	(13,112,687)
Imposto sobre o rendimento	19	-	-
Resultado líquido do exercício		(16,782,368)	(13,112,687)

O Técnico de contas



O Conselho de Administração



Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

	Notas	2023	2022
Fluxo de caixa das actividades operacionais			Reexpresso
Resultado líquido do exercício		(16,782,368)	(13,112,687)
<u>Ajustamento ao resultado líquido relativo a:</u>			
Depreciações e amortizações	5	10,239,602	9,252,596
Aumento/decrécimo de clientes e outras contas a receber	6	1,479,613	(2,472,658)
Aumento de outros activos financeiros	7	2,357,939	(4,474,233)
Aumento de outros activos correntes	8	(4,208,842)	(2,842,272)
Aumento/decrécimo de fornecedores e outras contas a pagar	11	2,402,597	852,630
Diminuição de outros passivos financeiros	12	(734,394)	405,510
Aumento de outros passivos correntes e não correntes	13	18,356,837	12,732,841
Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais		13,110,984	341,727
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
<u>Ajustamentos ao resultado relativo a:</u>			
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	5	(20,446,874)	(5,413,335)
Juros e rendimentos similares		-	-
Fluxo líquido usado nas actividades de investimento		(20,446,874)	(5,413,335)
Fluxo de caixa das actividades de financiamento			
<u>Ajustamentos ao resultado relativo a:</u>			
Ajustamentos		-	132,536
Caixa líquida usada nas actividades de financiamento		-	132,536
Movimento de caixa e equivalentes de caixa		(7,335,890)	(4,939,072)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		8,223,893	13,162,965
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	10	888,003	8,223,893

O Técnico de contas



O Conselho de Administração



Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticiais)

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

	Capital social	Prestações suplementares	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2022	441,600,000	64,713,892	(110,638,590)	(18,207,618)	377,467,684
Aplicação do resultado do exercício	-	-	(18,207,618)	18,207,618	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	(10,878,744)	(10,878,744)
Saldo em 31 de Dezembro de 2022 antes da reexpressão	441,600,000	64,713,892	(128,846,208)	(10,878,744)	366,588,940
Reexpressão (Nota 4)	-	-	517,513	(2,233,941)	(1,716,428)
Saldo a 31 de Dezembro de 2022 reexpressos	441,600,000	64,713,892	(128,328,695)	(13,112,685)	364,872,512
Aplicação do resultado do exercício	-	-	(13,112,685)	13,112,685	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	(16,782,368)	(16,782,368)
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	441,600,000	64,713,892	(141,441,380)	(16,782,368)	348,090,144



Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

Introdução	10
1. Base de preparação	11
2. Principais políticas contabilísticas	12-19
3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos	19-20
4. Alterações de políticas contabilísticas de estimativas e erros	21
5. Activos tangíveis	22-23
6. Clientes	22
7. Outros activos financeiros	22
8. Outros activos correntes	23
9. Caixa de bancos	24
10. Capital próprio	24
11. Fornecedores	25
12. Outros passivos financeiros	25
13. Outros passivos correntes	25
14. Vendas	26
15. Outros rendimentos operacionais	26
16. Gastos com o pessoal	26
17. Fornecimentos e serviços de terceiros	27
18. Gastos financeiros	27
19. Imposto sobre o rendimento	28
20. Compromissos e Contingências	29
21. Gestão de riscos, objectivos e políticas	29-31
22. Acontecimentos após a data de balanço	32



EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

Introdução

O **Parque de Ciência e Tecnologia** é um modelo de concentração, conexão, organização, articulação, implantação e promoção de empreendimentos inovadores visando fortalecer este segmento dentro de uma perspectiva de globalização e desenvolvimento sustentável, com vista a torná-lo viável economicamente e socialmente.

Neste âmbito o Governo, em 2012, através do Decreto nr. 21/2012 de 6 de Julho, criou a **Empresa Nacional de Parques e Tecnologia, E.P.** uma empresa dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, regulada pela Lei do Sector Empresarial do Estado, que tem por objecto a concepção, execução, construção, exploração e gestão dos Parques de Ciência e Tecnologia em Moçambique.

A essência de um Parque de Ciência e Tecnologia é de gerir o fluxo do conhecimento e actuar como uma ponte entre a pesquisa e o mercado que realce e incremente, o desenvolvimento, a transferência e a comercialização da tecnologia e da inovação. Acrescido a este facto, é dever do Parque impulsionar o desenvolvimento nas áreas de Inovação, Ciência e Tecnologia e nas comunidades em que é implantado. Missão e Visão missão "Providenciar através do desenvolvimento faseado do primeiro Parque de Ciência e Tecnologia de prestígio em Moçambique, um ambiente único, de suporte e sustentável para o desenvolvimento da actividade empreendedora e de educação que facilitará a transferência de tecnologia, formação, incubação de negócios e exploração comercial baseado no conhecimento". Visão "Promover o desenvolvimento sócio-económico em Moçambique, encorajando a investigação e aprendizagem assim como o espírito empreendedor nas áreas relacionadas com tecnologias criando riqueza para empresas baseadas no parque e para o país".

Missão

A ENPCT, E.P. tem como missão, criar, desenvolver e gerir a cadeia de valor do conhecimento científico em PCT's, para acelerar a industrialização da economia.

Visão

A ENPCT, E.P. tem como visão ser referência incontornável no domínio de utilização de PCT's para a criação de conhecimento científico que estimule o desenvolvimento de tecnologias que a economia e a sociedade Moçambicana precisam para serem prósperos.

Valores

A Empresa Nacional de Parques de Ciência e Tecnologia, E.P. preza como valores o seguinte:

- Comprometimento, dedicação total e exclusiva à causa do progresso integral, equilibrado e sustentável de Moçambique, baseado no conhecimento científico e na tecnologia;
- Criatividade, a busca contínua e proactiva de soluções novas para problemas emergentes e previsíveis, através da pesquisa científica e desenvolvimento de tecnologias, incluindo novos modelos de negócios;
- Inovação, a busca contínua de aperfeiçoamento do conhecimento científico, de tecnologias e modelos de negócios presentemente disponíveis, através da pesquisa e desenvolvimento (P&D);
- Invenção e criação de conhecimento novo e desenvolvimento de novas tecnologias e modelos de negócios, através da pesquisa científica original, observando rigorosamente a ética; e
- Competitividade e motivação contínua para enfrentar desafios e vencer.



EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticais)

1. Base de preparação

As presentes demonstrações financeiras, que reportam à data de 31 de Dezembro de 2023, foram preparadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF) e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, que decorrem da aplicação das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF). As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que a Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.

Assim, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da ENPCT com referência a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, sendo apresentadas em Meticais, arredondados à unidade mais próxima.

2. Principais políticas contabilísticas

a) Transacções em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Meticais, que é a moeda funcional da ENPCT e utilizada pela empresa nas suas operações e na preparação das suas demonstrações financeiras

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio vigente na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes da conversão são contabilizadas na demonstração dos resultados do exercício.

Os activos e passivos não monetários mensurados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção inicial.

As taxas de câmbio utilizadas para conversão dos saldos expressos em moeda estrangeira foram as seguintes:

	31-Dez-2023		31-Dez-2022	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Rand Sul Africano	3.76	3.81	3.72	3.79
Dólar Americano	63.25	64.52	63.24	64.50
Euro	66.90	68.24	67.40	68.75



EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticiais)

b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela ENPCT no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço pago pela aquisição do activo e todos os custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento incluindo os custos de empréstimos.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a ENPCT. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso.

A depreciação é calculada pelo método directo ao longo da vida útil estimada do bem, conforme segue:

Imparidade

Periodicamente, são efectuadas análises, no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. A ENPCT procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período da sua anulação do reconhecimento.

c) Activos intangíveis

Os activos intangíveis da ENPCT no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

A ENPCT procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.



EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

d) Custo de empréstimos

Os custos dos empréstimos obtidos que são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo elegível, fazem parte do custo desse activo. Esses custos são capitalizados como parte do custo do activo, quando é provável que resultem em benefícios económicos futuros para a ENPCT e possam ser mensurados com fiabilidade.

Os custos gerais e específicos de empréstimos directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de activos qualificáveis, que são activos que levam necessariamente um período de tempo substancial para ficarem prontos para o uso pretendido ou venda, são adicionados ao custo desses activos, até que tal momento em que os activos estejam substancialmente prontos para o uso ou venda pretendidos.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses após o final do período de relatório.

Todos os demais custos de empréstimos são reconhecidos em resultados do período em que são incorridos.

e) Locação financeira

A determinação se um acordo é ou contém um arrendamento baseia-se na substância do acordo na data de início, se o cumprimento do acordo depende do uso de um activo ou activos específicos ou se o acordo transmite um direito de uso o activo.

A ENPCT possui apenas arrendamentos operacionais. Nos arrendamentos operacionais, o aluguel é reconhecido como despesa pelo método linear durante o prazo do arrendamento.

f) Imparidade de itens não monetários

A ENPCT avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência, caso tenham ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a ENPCT estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, a ENPCT reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a ENPCT estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas, apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

g) Investimentos e outros activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias:

Activos financeiros ao justo valor através dos resultados

A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados inclui activos financeiros detidos para negociação, adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados no curto prazo e outros activos financeiros ao justo valor por via dos resultados. A Empresa não tem actualmente activos classificados nesta categoria.



EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticiais)

Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados, detidos com a intenção em mantê-los por tempo indeterminado, ou designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

Activos financeiros detidos até à maturidade

Consideram-se activos financeiros detidos até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados, com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a ENPCT a intenção de deter os mesmos até à respectiva maturidade.

Empréstimos e contas a receber

Classificam-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis, que não estejam cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da ENPCT, na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado, entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

A ENPCT avalia, à data de cada balanço, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

As aquisições e alienações dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, assim como os activos financeiros disponíveis para venda, são reconhecidas na data da sua transacção.

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da ENPCT na data de contratação, pelo respectivo justo valor, acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

A anulação dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expira, tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou não obstante retenha parte, mas não substancialmente, todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a ENPCT tenha transferido o controlo sobre esses activos.



EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

Reconhecimento após mensuração

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros ao justo valor através de resultados são reconhecidos ao justo valor com as alterações do mesmo reconhecidas na demonstração de resultados.

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor com as variações reconhecidas no capital próprio até ao seu desreconhecimento caso seja identificada uma perda por imparidade. Se assim for, os ganhos e perdas acumulados reconhecidos no capital próprio são transferidos para resultados.

Os activos mantidos até o vencimento e os empréstimos e recebíveis, após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando do cancelamento do reconhecimento por imparidade, bem como pela aplicação do método da taxa de juro efetiva.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos pelo justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados do exercício.

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capitais próprios até ao momento da anulação do reconhecimento, ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios é transferido para resultados.

Os activos detidos até à maturidade, assim como os empréstimos e contas a receber, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados é o seu preço de compra corrente ("bid price"). Para a ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, tais como preços de transacção recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado e técnicas de fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

Para os activos financeiros que não sejam possível mensurar com fiabilidade o justo valor, os mesmos são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer imparidade registada por contrapartida de resultados.

Imparidade

A ENPCT avalia, à data de cada balanço, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade.

Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida nos resultados.



EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida nos resultados.

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não esteja registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que esteja ligado a, e que deve ser liquidado pela entrega de um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não são revertíveis.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada no capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados.

Instrumentos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A empresa utiliza instrumentos financeiros derivativos, tais como contratos de câmbio a termo e contratos de swaps de taxas de juros, para proteger seus riscos de moeda estrangeira e de taxa de juros, respectivamente. Esses instrumentos financeiros derivados são inicialmente reconhecidos ao justo valor na data em que o contrato de derivados é celebrado e são subsequentemente pré-mensurados ao justo valor. Os derivativos são contabilizados como activos financeiros quando o valor justo for positivo e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

h) Instrumentos de capital

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

i) Passivos financeiros

Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial. A Empresa não tem actualmente passivos financeiros classificados nesta categoria.

Empréstimos obtidos e contas a pagar

Esta categoria integra os restantes passivos financeiros.



EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro, quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor, adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais decorrentes do mesmo expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em resultados.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

j) Provisões

A ENPCT constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este dispêndio possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

k) Reconhecimento de gastos e rendimentos

A ENPCT regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio do acréscimo, pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" ou "Outros passivos correntes", consoante a natureza da diferença.

l) Vendas

O réditto inerente às vendas é reconhecido na demonstração dos resultados quando são considerados os riscos e benefícios dos produtos vendidos. Nenhuma receita é reconhecida se houver incertezas significativas quanto à recuperação da contraprestação devida ou à possível devolução de mercadorias. A receita relativa aos serviços prestados é reconhecida quando prestada.



EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticais)

m) Subsídio do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos sempre que exista uma garantia razoável de que o subsídio será recebido e todas as condições associadas serão cumpridas. Quando o subsídio diz respeito a gastos operacionais, é reconhecido como receita numa base sistemática ao longo dos períodos em que os custos conexos, para os quais se destina a compensar, são gastos. Quando o subsídio se refere a um investimento, é reconhecido como rendimento em montantes iguais ao longo da vida útil esperada do activo relacionado.

Quando a empresa recebe subsídios de activos não monetários, o activo e a subsídio são registados em montantes nominais e ajustados para efeitos de lucro ou perda ao longo da vida útil esperada do activo, com base num padrão de consumo dos benefícios do activo subjacente por prestações anuais iguais.

n) Imposto sobre o Rendimento

Impostos correntes

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico, devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação.

Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos apenas são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos. Qualquer passivo por imposto diferido é, sempre, objecto de reconhecimento.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas nos capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.



EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticais)

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras da ENPCT exige que a Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

As estimativas contabilísticas relevantes efetuadas pela ENPCT são analisadas conforme segue:

Continuidade das operações

As demonstrações financeiras foram preparadas com base em pressupostos de continuidade. Esta base pressupõe que a empresa continuará a receber o apoio dos Accionistas e que a realização dos activos e a liquidação dos passivos ocorrerão no curso normal dos negócios. Em 31 de Dezembro de 2023, a Empresa apresenta perdas acumuladas de 158.223.748 Meticais (2022: 141.441.380 Meticais) e o passivo corrente da entidade excedeu o seu activo corrente em 33.883.320 Meticais (2022: 6.893.680 Meticais). Estas condições indicam que existe uma incerteza material que pode lançar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa de continuar em actividade.

Consequentemente, a Administração considera, tendo em conta o suporte assegurado do Accionista, a aplicabilidade do pressuposto de continuidade na preparação das demonstrações financeiras, está assegurado.

Vida útil de Activos Tangíveis e Intangíveis

A ENPCT reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e Intangíveis. As estimativas da vida útil restante são baseadas na experiência, estado e condição do bem. Se consideradas necessárias, estas estimativas são apoiadas por pareceres técnicos emitidos por peritos independentes qualificados.

Imparidade de Activos Tangíveis e Intangíveis

Os activos Tangíveis e Intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam eventos ou circunstâncias que indiquem que o montante escriturado excede o seu valor recuperável.

Considerando a incerteza quanto ao montante recuperável destes activos a longo prazo, e uma vez que as estimativas se baseiem nas melhores informações até à data, alterações nos pressupostos podem resultar num impacto na determinação do nível de imparidade e, conseqüentemente, nos resultados financeiros da ENPCT.

Justo valor de instrumentos financeiros derivativos

A ENPCT utiliza principalmente instrumentos financeiros derivativos para cobrir riscos financeiros. Os derivados são reconhecidos na demonstração da posição financeira pelo justo valor. As alterações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos são reconhecidas na demonstração financeira do resultado como receitas/(despesas) financeiras, exceto pela parcela efectiva de fluxo de caixa, que é reconhecida em OCI até que as transações que eles protegem ocorram.



EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticais)

Provisão para litígios

Para perdas prováveis em processos judiciais em que a ENPCT é parte interessada, são feitas provisões para litígios, dada a perda esperada da Administração devido a informações fornecidas pelo seu consultor jurídico. Esta disposição é revista numa base anual.

Impostos

Os impostos são calculados pela ENPCT com base nas leis fiscais. Contudo, em alguns casos, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e pode dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, a ENPCT exerce juízo sobre o quadro adequado para as suas operações, o qual pode ser questionado pelas autoridades fiscais.

Além disso, as autoridades fiscais têm o direito de rever e corrigir a situação fiscal da empresa por um período máximo de cinco(5) anos, o que pode resultar em eventuais ajustamentos devido a uma interpretação diferente e/ou incumprimento da legislação aplicável, nomeadamente em matéria de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRPC) e Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA).

A Administração considera ter cumprido cabalmente todas as obrigações fiscais a que a ENPCT está sujeita. Não se espera que quaisquer correcções à base fiscal declarada em resultado destas revisões tenham um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, exceptuando o efeito da reexpressão descrito abaixo, não ocorreram quaisquer alterações nas políticas contabilísticas que produzam efeito na comparabilidade desses exercícios.

Durante o exercício de 2023 e após as revisões efectuadas, foram identificadas diversas incorrecções de saldos associadas ao período anterior (2022). No seguimento do descrito acima, o Conselho de Administração da Empresa decidiu corrigir o erro dos anos anteriores. Portanto, as correcções desses erros tiveram de ser feita nas demonstrações financeiras do ano corrente e a reexpressão do ano anterior. Nestas circunstâncias, o saldo de abertura de 2023 foi ajustado em 517.513 Meticais, reconhecido a crédito dos resultados transitados, e, para efeitos comparativos, o resultado do exercício de 2022 aumentou em 2.233.941 Meticais.

Os efeitos da correção das distorções no balanço e resultados transitados são os seguintes [Dd; (Cr)]:

Impacto no Balanço	1-Jan-2023
Activos tangíveis (Dr)	517,513
Outros passivos correntes (Cr)	(2,233,941)
Impacto no Resultado do exercício	
Fornecimentos e serviços de terceiros (Dr)	2,233,941
Impacto nos Capitais Próprios	
Resultados transitados - Ajustamentos de activos tangíveis (Cr)	(517,513)



EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

5. Activos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

	31-Dez-2022	Aumentos	Transferências	Abates	31-Dez-2023
Reexpresso					
Custo de aquisição					
Construções	441,600,000	-	-	-	441,600,000
Equipamento básico	24,191,915	3,954,577	-	-	28,146,492
Equipamento de transporte	12,568,402	558,621	-	-	13,127,023
Mob. e equip. admin.s. social	34,587,259	15,902,482	-	-	50,489,741
Ferramentas e utensílios	467,017	-	-	-	467,017
Outros activos tangíveis	5,158,282	31,194	-	-	5,189,476
	518,572,875	20,446,874	-	-	539,019,749
	31-Dez-2022	Depreciações do exercício	Transferências	Abates	31-Dez-2023
Depreciações acumuladas					
Construções	79,488,000	8,832,000	-	-	88,320,000
Equipamento básico	18,744,890	1,072,057	-	-	19,816,947
Equipamento de transporte	12,568,402	-	-	-	12,568,402
Mob. e equip. admin.s. social	34,427,636	157,936	-	-	34,585,572
Ferramentas e utensílios	431,570	19,708	-	-	451,278
Outros activos tangíveis	1,146,185	157,901	-	-	1,304,086
	146,806,683	10,239,602	-	-	157,046,285
	371,766,192				381,973,464

As Adições em Equipamento básico correspondem, essencialmente, a compra de 1 gerador e respectivo motor.

As adições em Equipamentos de transporte, estão relacionados com a aquisição de 2 viaturas.

As adições em Mobiliário e equipamento administrativo e social compreende a aquisição de equipamento informático para uso no escritório.

Parte dos activos tangíveis foram adquiridos através do subsídio de Investimento recebido do IGEPE e ajustado para resultados na proporção das respectivas depreciações (Nota 13 e 15).

Os movimentos ocorridos nos activos tangíveis no ano anterior são analisados como segue:

	31-Dez-2021	Aumentos	Transferências	Abates	31-Dez-2022
Reexpresso					
Custo de aquisição					
Construções	441,600,000	-	-	-	441,600,000
Equipamento básico	18,824,146	5,367,769	-	-	24,191,915
Equipamento de transporte	16,089,402	-	-	(3,521,000)	12,568,402
Mob. e equip. admin.s. social	34,587,259	-	-	-	34,587,259
Ferramentas e utensílios	467,017	-	-	-	467,017
Outros activos tangíveis	1,591,716	3,566,566	-	-	5,158,282
	513,159,540	8,934,335	-	(3,521,000)	518,572,875
	31-Dez-2021	Depreciações do exercício		Transf./Abates	31-Dez-2022
Depreciações acumuladas					
Construções	70,656,000	8,832,000	-	-	79,488,000
Equipamento básico	18,724,633	20,257	-	-	18,744,890
Equipamento de transporte	16,089,402	-	-	(3,521,000)	12,568,402
Mob. e equip. admin.s. social	34,220,701	206,935	-	-	34,427,636
Ferramentas e utensílios	396,067	35,503	-	-	431,570
Outros activos tangíveis	1,000,992	157,901	(12,708)	-	1,146,185
	141,087,795	9,252,596	-	(3,521,000)	146,806,683
	372,071,745				371,766,192



EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

6. Clientes

Os clientes analisam-se como segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Universidade Unizambézia	929,628	1,992,710
Millennium - BIM	44,616	499,807
CEDSIF.IP	54,497	54,496
Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	491,569	491,569
Outros	38,659	-
	<u>1,558,969</u>	<u>3,038,582</u>
Imparidade acumulada de saldos a receber	(469,070)	(469,070)
	<u>1,089,899</u>	<u>2,569,512</u>

O movimento das perdas por imparidade durante o período foi o seguinte:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Saldo em 1 de Janeiro de 2023	469,070	469,070
Aumento	-	-
Utilização	-	-
Em 31 de Dezembro de 2023	<u>469,070</u>	<u>469,070</u>

Os Clientes não vencem juros e geralmente vencem entre 30 a 60 dias.

Os saldos de clientes não têm garantias prestadas.

A exposição da empresa ao risco de crédito relativo a contas de clientes e outras contas a receber está divulgada na Nota 21.

7. Outros activos financeiros

Os outros activos financeiros analisam-se como segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Adiantamentos aos trabalhadores	636,626	482,172
Adiantamentos a fornecedores	332,936	-
Devedores diversos	5,252,044	3,992,643
	<u>6,221,606</u>	<u>4,474,815</u>
Imparidade acumulada de saldos a receber	(4,104,730)	-
	<u>2,116,876</u>	<u>4,474,815</u>

O saldo de adiantamentos aos trabalhadores apresenta se como segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Augusto Machai	125,931	5,582
Beginildo Nhampossa	169,200	212,400
Hugo Cajume	264,190	264,190
Outros	77,305	-
	<u>636,626</u>	<u>482,172</u>



EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticais)

Os Devedores diversos são analisados da seguinte forma:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Centro de dados	3,840,540	3,840,540
BUSA	1,400,000	-
Outros	11,504	152,103
	5,252,044	3,992,643

O movimento das perdas por imparidade durante o período foi o seguinte:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Saldo inicial	-	-
Utilização	4,104,730	-
Saldo final	4,104,730	-

As imparidades acumuladas compreendem, essencialmente, dívida do Centro de dados cuja recuperabilidade se afigura duvidosa.

8. Outros activos correntes

Os outros activos correntes analisam-se como segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Estado		
IRPC - Pagamento especial por conta	72,135	30,000
IRPC - Pagamentos por conta	3,966,620	3,655,857
IRPC a recuperar	11,635,030	7,779,086
Outros	65,223	65,223
	15,739,008	11,530,166

O pagamento por conta refere-se a retenções na fonte, cerca de 48 mil Meticais por mês decorrentes do Contrato de aluguer de espaço concedido ao Millenium bim desde 2014.

O IRPC compreende créditos de impostos transitados de períodos anteriores e os respectivos pedidos de reembolso não formalizados. Não foram identificados indícios de imparidade.

9. Caixa e bancos

Caixa e bancos apresentam-se como segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Caixa		
Depósitos à ordem	54,977	9,100
	833,026	8,214,793
	888,003	8,223,893



EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticais)

A decomposição do saldo de caixa e bancos por moeda apresenta-se da seguinte forma:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Meticais	822,497	6,443,730
Euro	50,790	1,758,437
US Dollars	14,716	21,726
	888,003	8,223,893

A rubrica de depósitos à ordem decompõe-se da seguinte forma:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
<i>Saldos em moeda nacional</i>		
Millennium - BIM	585,492	2,862,250
Banco Comercial e de Investimentos	182,028	3,572,380
	767,520	6,434,630
<i>Saldos em moeda estrangeira</i>		
<i>Dólares Norte Americanos</i>		
Banco Comercial e de Investimentos	14,716	21,726
	14,716	21,726
<i>Rands Sul Africanos</i>		
Banco Comercial e de Investimentos	50,790	1,758,437
	833,026	8,214,793

10. Capital próprio

O capital social da ENPCT encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo representado por 441.600.000 Meticais, subdividido da seguinte forma:

Acionistas	Nr. de ações	Amount	%
Estado Moçambicano	100	441,600,000	100%
	100	441,600,000	100%

O capital próprio é analisado da seguinte forma:

	Capital social	Prestações suplementares	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2022	441,600,000	64,713,892	(110,638,590)	(18,207,618)	377,467,684
Aplicação do resultado do exercício	-	-	(18,207,618)	18,207,618	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	(10,878,744)	(10,878,744)
Saldo em 31 de Dezembro de 2022 antes da reexpressão	441,600,000	64,713,892	(128,846,208)	(10,878,744)	366,588,940
Reexpressão (Nota 4)	-	-	517,513	(2,233,941)	(1,716,428)
Saldos a 31 de Dezembro de 2022 reexpressos	441,600,000	64,713,892	(128,328,695)	(13,112,685)	364,872,512
Aplicação do resultado do exercício	-	-	(13,112,685)	13,112,685	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	(16,782,368)	(16,782,368)
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	441,600,000	64,713,892	(141,441,380)	(16,782,368)	348,090,144

De acordo com a lei vigente, a Empresa deve transferir para reserva legal 5% dos lucros líquidos, até que esta represente pelo menos 20% do capital social (Artigo 444º do Código Comercial). Esta reserva não é distribuível e só pode ser utilizada para incorporação no capital ou para cobrir prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas.



EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

De acordo com a acta da sessão ordinária nr. 1/2023 do Conselho de Administração de 22 de Março foi aprovado por unanimidade o relatório e contas do exercício de 2022, e o resultado líquido negativo no montante de 10.878.744 Meticals, foi transferido para resultados transitados.

11. Fornecedores

A rubrica de fornecedores apresenta-se como segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Tmcel	7,303,389	7,303,389
Huruma Business	2,932,409	-
EDM	4,557	526,842
Combustíveis de Maluana	-	57,590
Outros	50,077	14
	10,290,432	7,887,835

A dívida transitada a título da TMCEL ainda esta em negociação, pertence ao Centro de dados do Governo e aguarda uma carta direccionada a esta entidade para a passagem da dívida.

Os Fornecedores não vencem juros e geralmente têm prazo de 30 a 60 dias.

12. Outros passivos financeiros

Esta rubrica apresenta-se como segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Salários a pagar	864,843	1,628,230
Adiantamentos de clientes	-	-
Outros	303,306	274,313
	1,168,149	1,902,543

13. Outros passivos correntes

Esta rubrica apresenta-se como segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
<u>Estado</u>		
IRPS	424,378	342,701
INSS	207,619	178,250
	631,997	520,951
<u>Acrêscimos e diferimentos</u>		
Subsídios para investimentos (Nota 15)	41,087,116	20,000,000
Acrêscimos de gastos	494,905	912,461
Outros rendimentos diferidos	44,507	2,468,276
	41,626,528	23,380,737
	42,258,525	23,901,688

O saldo da rubrica Subsídios de investimento refere-se a valores recebidos do IGEPE para fazer face a aquisição de equipamentos para o investimento. (Nota 5)



EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

14. Vendas

As Vendas de bens e de serviços apresentam-se como segue:

	2023	2022
Outros serviços	5,924,256	8,394,502
	5,924,256	8,394,502

As vendas são provenientes de aluguer de espaços e prestação de serviços nas áreas de incubação, formação, desenvolvimento tecnológico, transferência de tecnologia, pesquisa científica e alojamento de empresas.

15. Outros rendimentos operacionais

Os outros rendimentos operacionais analisam-se como segue:

	2023	2022
Subsídio a exploração	37,767,715	37,767,715
Doações do Estado	1,559,880	195,995
Outros	173,600	2,803,456
	39,501,195	40,767,166

O saldo de subsídio a exploração corresponde ao subsídio mensal recebido do Estado para fazer face as despesas de funcionamento da instituição.

O saldo Doações do Estado refere-se ao reconhecimento de proveitos resultante de amortizações de equipamento informático adquirido através de subsídio de investimentos, descrito abaixo:

Descrição	Categoria	Custo de aquisição	Vida útil	Amortização do exercício
Geradores, ar condicionados, máquinas de cortar relvas e bombas de água	Equipamento básico	8,439,655	8	1,054,957
Equipamento informático (servidores)	Mobiliário e equipamento Ad. e social	979,979	5	146,997
Discos duros, memórias e fonte de alimentação	Outros activos tangíveis	3,579,262	10	357,926
		12,998,895		1,559,880

16. Gastos com o pessoal

Os Gastos com o pessoal apresentam-se como segue:

	2023	2022
Órgãos sociais	3,706,215	3,647,150
Salários normais	14,860,906	15,758,491
Subsídios	12,940,411	13,713,439
Horas extras	835,374	409,370
Encargos sobre remunerações	1,275,283	1,184,538
Ajudas de custos	571,651	748,361
Seguros	174,463	-
Outros gastos com o pessoal	11,998	19,002
	34,376,301	35,480,351

O número médio de trabalhadores em 2023 foi de 67 (75 no ano anterior).



EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

Benefícios do pessoal-chave de gestão

	2023	2022
Salários de órgãos sociais	3,706,215	3,647,150
	3,706,215	3,647,150

17. Fornecimentos e serviços de terceiros

Os fornecimentos e serviços de terceiros apresentam-se como segue:

	2023	2022
Electricidade	3,941,251	5,101,861
Combustíveis e lubrificantes	2,131,048	1,804,810
Ferramentas e utensílios	8,608	147,150
Material de manutenção e reparação	242,403	212,411
Manutenção e reparação	512,697	492,535
Material de escritório	411,954	112,627
Transporte de carga e pessoal	28,031	34,909
Deslocações e estadias	95,694	710,381
Rendas e alugueres	24,600	825,959
Seguros	135,356	294,595
Comunicações	23,300	11,300
Publicidade e propaganada	548,714	111,677
Honorários	962,784	2,313,574
Contencioso e notariado	68,035	574,325
Art Soft	1,433,693	-
Outros fornecimentos e serviços de terceiros	2,818,989	4,532,725
	13,387,157	17,280,839

No cômputo geral a rubrica de Fornecimento e serviços de terceiros reduziu e é explicada pelo Projecto Sotrain que terminou em 2022, o que simultaneamente implicou a diminuição de gastos com electricidade, rendas e alugueres e honorários.

18. Gastos financeiros

Os gastos financeiros analisam-se como segue:

	2023	2022
Diferenças cambiais desfavoráveis	-	105,129
Serviços bancários	93,338	107,651
	93,338	212,780



EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

19. Imposto sobre o Rendimento

A reconciliação da taxa actual do imposto sobre o rendimento em 31 de Dezembro de 2023 é a seguinte:

	2023		2022	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de imposto		(16,782,368)		(13,112,687)
Imposto a pagar à taxa nominal	32.00%	(5,370,358)	32.00%	(4,196,060)
Correcções fiscais:				
80% das Ajudas de custos	-1.70%	91,464	-2.85%	119,738
Multas	0.00%	320	0.00%	-
80% das despesas de representação	-0.17%	9,052	0.00%	-
50% de encargos com viaturas ligeiras	-2.02%	108,455	-2.13%	89,437
Diferenças cambiais não realizadas	0.00%	-	-0.80%	33,418
Outros custos não aceites	-0.82%	43,953	-26.49%	1,111,404
Prejuízo fiscal	95.28%	(5,117,113)	68%	(2,842,062)

O Conselho de Administração considera que não estão reunidas as condições para a ENPCT proceder ao reconhecimento de impostos diferidos activos associados aos prejuizos fiscais acumulados, devido às incertezas quanto à sua recuperabilidade através da realização de lucros fiscais num futuro próximo.

Em referência a 31 de Dezembro de 2023, o valor dos impostos diferidos activos não reconhecidos, no montante de 19.747.587 Meticals apresentam-se como segue:

Anos	Prejuízo Fiscal	Taxa	Impostos diferidos
2023	(15,990,980)	32%	(5,117,114)
2022	(8,881,447)	32%	(2,842,063)
2021	(18,063,036)	32%	(5,780,172)
2020	(4,598,400)	32%	(1,471,488)
2019	(14,177,346)	32%	(4,536,751)
	(61,711,209)	32%	(19,747,587)

20. Compromissos e contingências

Compromissos

Processos judiciais em curso

Não existia nenhum processo pendente em 31 de Dezembro de 2023.



EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

21. Gestão de risco, objectivos e políticas

A actividade da ENPCT é exposta a uma diversidade de riscos financeiros, o que envolve a análise, aceitação e gestão de certos graus de riscos ou combinação dos mesmos. O objectivo da Administração da ENPCT é, por isso, alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno, e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

Desta feita, as políticas de gestão de risco da ENPCT são desenhadas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlo, e monitorar os riscos e aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e actualizados. ENPCT revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco e sistemas a fim de melhor se precaver face às variações de mercado.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como taxas de juro, taxas de câmbio. O objectivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar o risco de mercado dentro de parâmetros que a Administração considere aceitável.

Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro do fluxo monetário é o risco de que fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro irão flutuar devido a alterações nas taxas de juro de mercado. O risco do justo valor da taxa de juro é o risco de que um valor de um determinado instrumento financeiro irá flutuar devido a taxas de juro do mercado.

A política da ENPCT passa por obter financiamento por via de taxas fixas, assim como variáveis, a fim de minimizar as variações das taxas de juro.

A tabela abaixo sumariza a exposição da ENPCT ao risco de taxa de juro, a 31 de Dezembro de 2023 e 2022:

	Aumento / diminuição da taxa de juro	Efeito em resultados antes de impostos
31 de Dezembro de 2023		
Maibor	150	-
Maibor	-150	-
31 de Dezembro 2022		
Maibor	170	-
Maibor	-170	-

Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa cambial é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da ENPCT podem ser afectadas pelas variações das taxas cambiais USD/MZM. A ENPCT procura atenuar os efeitos de exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número de operações em moeda nacional.



EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

A tabela abaixo sumariza a exposição da ENPCT ao risco de taxa de câmbio, a 31 de Dezembro de 2023 e 2022:

	31-Dez-2023				
	Total	MZN	EUR	USD	ZAR
Activos					
Caixa e Bancos	888,003	822,497	50,790	14,716	-
Clientes	1,089,899	1,089,899	-	-	-
Outros activos financeiros	2,116,876	2,116,876	-	-	-
Outros activos correntes	15,739,008	15,739,008	-	-	-
	19,833,786	19,768,280	50,790	14,716	-
Passivos					
Fornecedores	10,290,432	10,290,432	-	-	-
Empréstimos	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	1,168,149	1,168,149	-	-	-
Outros passivos correntes	42,258,525	42,258,525	-	-	-
	53,717,106	53,717,106	-	-	-
Posição líquida	(33,883,320)	(33,948,826)	50,790	14,716	-
	31-Dez-2022				
	Total	MZN	EUR	USD	ZAR
Activos					
Caixa e Bancos	8,223,893	6,443,730	1,758,437	21,726	-
Clientes	2,569,512	2,569,512	-	-	-
Outros activos financeiros	4,474,815	4,474,815	-	-	-
Outros activos correntes	11,530,166	11,530,166	-	-	-
	26,798,386	25,018,223	1,758,437	21,726	-
Passivos					
Fornecedores	7,887,835	7,887,835	-	-	-
Empréstimos	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	1,902,543	1,902,543	-	-	-
Outros passivos correntes	23,901,688	23,901,688	-	-	-
	33,692,066	33,692,066	-	-	-
Posição líquida	(6,893,680)	(8,673,843)	1,758,437	21,726	-

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da ENPCT incorrer numa perda pelo facto de as contrapartes e clientes não cumprirem com as suas obrigações. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez e avaliar regularmente a posição financeira e o histórico de pagamentos da TEC. Além disso, o PPA é apoiado por uma garantia soberana, de modo que, em caso de incumprimento ou rescisão por parte do comprador (ENPCT), o governo intervirá e cumprirá todas as obrigações previstas no PPA. Isto inclui a liquidação de todas as facturas pendentes.

A exposição máxima ao risco a 31 de Dezembro de 2023 e 2022 é a seguinte:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Clientes	1,089,899	2,569,512
Outros activos financeiros	2,116,876	4,474,815
Outros activos correntes	15,739,008	11,530,166
Caixa e bancos	888,003	8,223,893
	19,833,786	26,798,386

Análise de antiguidade - Saldos que ainda não estão em imparidade

	< 30 dias	30 - 60 dias	60 - 90 dias	90 - 120 dias	Total
31-Dez-2023	1,089,899	-	-	469,070	1,558,969
31-Dez-2022	2,569,512	-	-	469,070	3,038,582



EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco da ENPCT não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes se vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A Administração deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de entradas de caixa e saídas de caixa, bem como os respectivos gaps de liquidez.

31 de Dezembro de 2023	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	10,290,432	-	-	10,290,432
Passivos financeiros	1,168,149	-	-	1,168,149
Outros passivos correntes e não correntes	42,258,525	-	-	42,258,525
	53,717,106	-	-	53,717,106

31 de Dezembro de 2022	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	7,887,835	-	-	7,887,835
Passivos financeiros	1,902,543	-	-	1,902,543
Outros passivos correntes e não correntes	23,901,688	-	-	23,901,688
	33,692,066	-	-	33,692,066

Gestão de capital

O principal objectivo da gestão do capital da ENPCT é garantir um sólido rácio de capital de dívida a fim alavancar os seus negócios e maximizar o valor para os Accionistas.

A ENPCT gere a sua estrutura de capital de acordo com a evolução das condições de mercado. A fim de manter ou ajustar a sua estrutura de capital, a ENPCT pode ajustar o pagamento de dividendos aos Sócios.

Não foram efectuadas alterações nos objectivos, políticas ou processos para gestão de capital durante o ano findo em 31 de Dezembro de 2023 e 2022.

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Outros passivos financeiros	1,168,149	1,902,543
Fornecedores	10,290,432	7,887,835
Outros passivos correntes e não correntes	42,258,525	23,901,688
Menos: Caixa e bancos	(888,003)	(8,223,893)
Dívidas líquidas	52,829,103	25,468,173
Capital próprio	348,090,144	364,872,512
Capital e dívida líquida	400,919,247	390,340,685
Rácio de alavancagem	13%	7%



EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E.P.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

22. Acontecimentos após a data de balanço

Após o período de relato, até à data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para a emissão, não houve quaisquer acontecimentos favoráveis ou desfavoráveis para a empresa que afecte estas demonstrações financeiras ou exija a sua divulgação

